



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JANEIRO 2012

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Pedro Troyack, representante da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, presentes os conselheiros Arthur Varella e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, conselheira Neiva Maria de Alves Voigt, representante do segmento de dança, conselheira Sandra Vissotto e sua suplente Rosa Damasceno Paranhos, representantes do segmento de artes plásticas, conselheiro Gabriel Tauk, representante do segmento de música, conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral, conselheiro Pery de Canti, representante do segmento de audiovisual, e a conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura.

Abrindo a assembleia, o então presidente Pedro Troyack anunciou a posse da nova gestão do ano de dois mil e doze, sendo Leonardo Randolpho o presidente, Pedro Troyack o vice-presidente, Maria Luísa Rocha Melo a secretária titular, Sandra Vissotto a secretária-suplente. Antes de passar os cargos aos referidos membros, agradeceu a todos os conselheiros pela participação no conselho durante o ano de dois mil e onze, parabenizando-os pelos resultados alcançados ao longo deste tempo. Desejando sucesso à nova gestão, Pedro Troyack passou a palavra ao novo presidente do conselho, Leonardo Randolpho.

Tomando a palavra, Leonardo Randolpho agradeceu pelo apoio e trabalhos encaminhados pelos seus antecessores Pedro Troyack e Marcos Guimarães, ressaltando sobre a responsabilidade do conselho quanto à política cultural do município, voltada cada vez mais à sociedade civil. Anunciou que tanto o regimento interno do conselho quanto a agenda de reuniões ordinárias já foram encaminhados à Sra. Sheila Guimarães Frederico de Souza, Secretária-Chefe de Gabinete da Prefeitura de Petrópolis, para posterior publicação no Diário Oficial do Município.

Lembrou que das trinta e duas cadeiras integrantes no conselho, somente doze delas estão aptas a comparecerem oficialmente às reuniões, com direito a voto. As vinte restantes estão pendentes quanto à indicação e nomeação dos membros representantes de cada segmento. São elas, começando pelas integrantes do poder público: Secretaria de Governo, Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Esportes, Secretaria de Trabalho, Secretaria de Planejamento, Câmara Municipal, Coordenadoria da Juventude, Coordenadoria da Comunicação Social, Coordenadoria da Promoção e Igualdade Racial, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Das cadeiras ligadas à sociedade civil, estão pendentes as nomeações dos segmentos de teatro, de literatura, dos museus, das escolas de samba, da cultura de rua, das culturas afrobrasileiras, indígenas e populares, do segmento Pesquisa Histórica e Memória, e dos conselhos municipais do Patrimônio Histórico e do Turismo. Solicitou que tais encaminhamentos para nomeações sejam providenciados o mais brevemente possível.

Apresentou a seguir a dinâmica de trabalho a ser empregada a partir de então, com base e respaldo no que é previsto em regimento interno do conselho. Começou pelo procedimento das votações, que serão registradas e contabilizadas através de lista nominal previamente elaborada, visando à segurança e legalidade dos trabalhos. Antes de cada votação, serão abertas as discussões sobre o assunto para a assembleia; após a votação, não serão mais cabíveis a retomada dos assuntos já votados. Informou que a convocação oficial para as assembleias será sempre via publicação no Diário Oficial do Município, ou seja, outros meios a serem esporadicamente utilizados, como envio de e-mails, ligações telefônicas e outros, serão apenas meras ferramentas informais de comunicação entre os membros e secretaria.

Lembrou ainda quanto à necessidade do cumprimento do horário estipulado para o início das assembleias, ou seja, sempre às dezesseis horas (até segunda ordem), para que não aconteçam atrasos nas discussões previstas em pauta. As atas serão disponibilizadas inicialmente no site oficial da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, até a adoção definitiva de um site oficial do conselho. Quanto à abertura da palavra aos membros do conselho, esta será feita somente por meio de inscrições, sendo que todos terão um tempo máximo de três minutos para discorrerem sobre o assunto em questão, salvas apresentações de projetos e afins, desde que previstas em pauta.

Em relação à assiduidade dos membros do conselho, afirmou que três faltas injustificadas acarretarão automaticamente a substituição da cadeira a qual o conselheiro representa. Serão registradas as presenças dos conselheiros em formulário de controle de frequência, além da lista de presença a serem preenchidas pelos membros quando da realização da assembleia. Toda esta documentação mencionada estará sempre disponível para consulta dos membros na secretaria do conselho.

Leonardo Randolpho prosseguiu apresentando a pauta desta primeira assembleia, sendo: a) Formação das comissões permanentes de trabalho; b) Formação da comissão especial da Conferência Municipal de Cultura; c) Projeto Ciranda das Artes nas Comunidades.

Obedecendo a ordem de pauta, deu-se início à apresentação das comissões permanentes de trabalho, sendo: a) Comissão de Projetos Culturais - objetiva analisar e formatar a escrita dos projetos, formatar editais, fornecer pareceres relativos a assuntos culturais, b) Comissão de Orçamento e Finanças - tem por objetivo fiscalizar e acompanhar os assuntos financeiros e orçamentários e apresentar periodicamente o balanço do Fundo Municipal de Cultura, e c) Comissão de Ética, que deve avaliar a conduta e ações dos conselheiros, dentro e fora do Conselho e propor aplicação de advertências e sanções. Informou que estas comissões são paritárias, formadas cada uma por um número máximo de quatro membros, sendo que todas deverão indicar um coordenador e um relator. O presidente do conselho solicitou neste momento somente as indicações da sociedade civil para formação destas comissões, já que ainda não existia quorum para indicações do poder público. Solicitou também o calendário de reuniões das comissões de Projetos Culturais e de Orçamento e Finanças, e posteriormente o relatório destas comissões a serem apresentadas na próxima assembleia geral prevista. Antes submeteu-se à votação a restrição de um mesmo conselheiro participar de mais de uma comissão, tendo como resultado sete votos a favor e dois votos contra a resolução, conforme descrito no controle de votação em anexo a presente ata. Aprovada a não repetição de conselheiros nas comissões permanentes, deu-se início às indicações dos conselheiros representantes da sociedade civil nas comissões, havendo o acordo de indicar seus coordenadores e relatores quando das reuniões das próprias comissões. Estabeleceu-se as seguintes formações, todas aprovadas em assembleia por unanimidade: Comissão de Projetos Culturais - Leonardo Randolpho e Neiva Voigt, com data de reunião marcada para o dia dezesseis de janeiro, às dezesseis horas, na sala de reuniões do Centro de Cultura Raul de Leoni; Comissão de Orçamento e Finanças - Geilson dos Santos da Cruz e Sandra Vissotto, com data de reunião marcada para o dia dezessete de janeiro, às dez horas, na sala de reuniões do Centro de Cultura Raul de Leoni, e Comissão de Ética, formada por Gabriela Falconi e Rosa Paranhos. A seguir, passou-se à discussão do item seguinte da pauta, qual seja, a Comissão Especial para Conferência Municipal de Cultura. Após as discussões sobre as diferenças entre os trabalhos do Fórum Municipal de Cultura, que ocorreu antes da Primeira Conferência Municipal de Cultura em Petrópolis, e os trabalhos desta comissão especial, aberta ao público, e que vem auxiliar na formatação, análise e acompanhamento da Segunda Conferência Municipal de Cultura, cuja responsabilidade de viabilização e realização é da Prefeitura, por meio da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, iniciou-se a indicação dos nomes da sociedade civil que comporão esta comissão, cuja formação deverá ter um número mínimo de quatro membros. Gabriel Tauk e Sandra Vissotto manifestaram o interesse em trabalhar nesta comissão, tendo seus nomes aprovados pela assembleia por unanimidade, e com data de reunião marcada para o dia vinte e três de janeiro, às dezesseis horas, na sala de reuniões de Centro de Cultura Raul de Leoni. A conselheira Gabriela Falconi lembrou que esta comissão deve ficar atenta com a data da Conferência Nacional de Cultura, bem como com as diretrizes estabelecidas

pela Conferência Estadual deste ano. O presidente encaminhou a discussão para o assunto seguinte constante na pauta, referente ao projeto Ciranda das Artes nas Comunidades, concedendo a palavra ao conselheiro Arthur Varella, Diretor de Cultura da Fundação de Cultura e Turismo. Este apresentou à assembleia uma proposta de um novo formato para esta atividade, que, a exemplo de experiências ocorridas no ano anterior, precisou ser reformulada e analisada. Pretende-se que o projeto seja implantado em três localidades consideradas piloto, com acompanhamento de um pedagogo para trabalhar em conjunto com os profissionais contratados, havendo antes prévio diagnóstico sobre qual segmento artístico terá melhor receptividade e adequação naquelas comunidades-piloto. Este diagnóstico deverá ser realizado pela Comissão Permanente de Projetos Culturais, que definirão quais as oficinas a serem implantadas nos locais, bem como necessidades de recursos e materiais para execução das mesmas. A proposta é que estas atividades educativas sejam implantadas em Itaipava, mais precisamente no Parque Municipal de Petrópolis, no Quitandinha, dentro do Centro de Treinamento de Ginástica Olímpica (antiga Gráfica Serrana), e nas imediações entre Mosela e Bingen, cujo espaço poderia ser no Clube Centenário, na entrada da rua Duarte da Silveira. Após a explanação, o presidente submeteu a proposta à aprovação do conselho, antes esclarecendo que existe impedimento legal de se contratar o pedagogo por meio do Fundo Municipal de Cultura. A assembleia deveria portanto votar apenas no novo formato do projeto, que contempla as três localidades-piloto. Deu-se um resultado de sete votos a favor, um contra e uma abstenção, conforme controle de votação em anexo a presente ata.

A conselheira Gabriela Falconi explicou que seu voto foi contra, não pela proposta em si, mas pela impossibilidade de votar no projeto com o pedagogo já incluso. Como informes finais, o presidente solicitou que os conselheiros da sociedade civil encaminhem mensalmente as atas e listas de presença das reuniões dos segmentos à secretaria do Conselho. A conselheira Gabriela Falconi sugeriu o envio das atas por e-mail, bem como solicitou as atas das assembleias ocorridas nos anos anteriores - 2010 e 2011 para sua apreciação. O Sr. Márcio Werderits propôs que o Conselho convidasse os candidatos nas próximas eleições para apresentarem ao Conselho as suas propostas ligadas à cultura. A conselheira Neiva Voigt solicitou a inclusão como ponto de pauta a nomeação dos representantes do CMC no COMCIDADE, cuja proposta foi aceita para as próximas reuniões. O presidente do Conselho convocou uma assembleia extraordinária, solicitando à Comissão Permanente de Projetos Culturais, a apresentação para aprovação dos editais do Projetos Som e Cristal e Ciranda das Artes. A assembleia foi marcada para o dia trinta de janeiro, às dezesseis horas, no Centro de Cultura Raul de Leoni, O conselheiro Gabriel Tauk ponderou que o cachê oferecido aos músicos no Projeto Som e Cristal deve passar por uma revisão, pois encontra-se defasado de acordo com o preço de mercado, desmotivando os profissionais a participarem do edital.

Para finalizar, o presidente aprovou a pauta para a próxima assembleia, sendo:

- a) Projeto Caravana Cultural,
- b) Anexo do Theatro D. Pedro,
- c) Apresentação do balanço do Fundo Municipal de Cultura pela Comissão Permanente de Orçamento e Finanças,
- d) Apresentação de relatório e aprovação da Conferência Municipal de Cultura,
- e) Levantamento de projetos constantes no Plano Municipal de Cultura que independem de recursos do Fundo Municipal de Cultura.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho.

Petrópolis, 09 de janeiro de 2012.

Maria Luisa Rocha Melo
1ª Secretária

Leonardo Randolpho Pires
Presidente